ERMESINDE CIDADE ABERTA

Associação de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

Ano: 2017

Elaborado por: Serviços de Administração

Aprovado por: Direção

Data: 29 de março de 2018

Índice

1. ÓRGÃOS SOCIAIS 3
2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES 4
3. RELATÓRIO DE GESTÃO **Erro! Marcador não definido.**
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 5
5. CONTAS 18
6. PARECER DO CONSELHO FISCAL 19

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	**Presidente** António Joaquim Queijo Barbosa **1º Secretário** José Luís Sousa Pinto **2º Secretário** Júlia Maria Leite de Castro Ramos de Almeida

DIREÇÃO	**Presidente** Henrique Manuel Queirós Pereira Rodrigues **Vice-Presidente** Ana Paula Fonseca Teles Moreira da Silva **Tesoureiro** Maria Augusta Ferreira de Moura **Secretário** Maria de Fátima Couto Almeida Pinto **Vogal** Raúl Conceição Santos

CONSELHO FISCAL	**Presidente** Manuel Marques Nogueira dos Santos **Vogal** Lequecinda da Silva Figueiredo **Vogal** Maria de Fátima Gonçalves Costa

2. COORDENAÇÃO DAS VALÊNCIAS E SETORES

Valência:	**Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde**
Resposta(s):	Atividades socioculturais (CAS/COJ); gabinete ação social; gabinete psicologia; refeitório comunitário
Responsável:	Manuela Martins

Valência:	**Equipas dos protocolos do RSI**
Resposta(s):	Gabinete de atendimento a utentes de RSI
Responsável:	Manuela Martins

Valência:	**Gabinete de Inserção Profissional (GIP)**
Resposta(s):	Gabinete de apoio ao emprego
Responsável:	Manuela Martins

Valência	**RLIS**
Resposta(s):	SAAS (Serviço de Atendimento Acompanhamento Social)
Responsável:	Manuela Martins

Setor:	**Serviços de Administração**
Responsável:	Júlia Almeida

Setor:	**Contabilidade**
Responsável:	José Neves

3. RELATÓRIO DE GESTÃO

SENHORES ASSOCIADOS:

1 – A Direcção apresenta estes dois documentos – o Relatório das Actividades e as Contas de 2017 – à apreciação e votação por parte dos Associados, consciente de que o referido ano representou a manutenção e a consolidação do trabalho da Associação nos vários patamares em que o mesmo se vem desenvolvendo: o Centro Comunitário, por sua vez desdobrado em dois distintos equipamentos, o Centro de Animação das Saibreiras e o Centro de Ocupação Juvenil; o GIP, assinalando a cooperação com o Centro de Emprego de Valongo na área da empregabilidade; o Programa PAR, de acolhimento a uma família de Refugiados, que deverá cessar, pelo menos na sua versão de acompanhamento mais próximo, em meados do ano de 2018; os Protocolos do RSI, pelos quais a Associação continua a colaborar com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto no acompanhamento e desenvolvimento dos programas de inserção de famílias beneficiárias dessa prestação; e o SAAS/RLIS, resposta inovadora que ultrapassa as fronteiras da cidade e freguesia de Ermesinde e que acolheu a participação, agora a tempo integral, de uma psicóloga da Instituição na CPCJ Valongo – e cujo atraso por parte do POISE no reembolso das despesas efectuadas marcou de forma muito nefasta o exercício agora findo.

Com efeito, o atraso na entrada em funcionamento da plataforma informática relativa à RLIS – dois anos de atraso – originou problemas de liquidez na Instituição, que teve de negociar com uma instituição bancária a abertura de uma conta corrente caucionada que permitisse continuar a assegurar o cumprimento das obrigações pecuniárias da Associação, designadamente o pagamento das remunerações aos trabalhadores e o pagamento aos fornecedores dos bens e serviços adquiridos pela Associação.

O presente projecto de suporte deste Serviço termina no final do ano de 2018, encontrando-se esta matéria no âmbito da previsão do processo de transferência de competências do poder central para os municípios – pelo que se aguardará pelo novo figurino, para decidir do eventual interesse, quer nosso, quer do parceiro público, na continuação deste Serviço.

2 – As Contas do Exercício de 2017 apresentam uma diminuição dos resultados – que, embora persistam num registo positivo (14.628,27 euros), se veem reduzidos para menos de metade do valor relativo ao ano anterior (32.630,70 euros).

Tal deveu-se fundamentalmente ao aumento de encargos com pessoal na valência do Centro Comunitário, decorrentes do regresso de uma trabalhadora ao serviço, após uma longa ausência por licença sem vencimento, bem como da classificação da despesa com pessoal afecto ao SAAS/RLIS, em 2016, não coberta pelo POISE, que foi lançada na conta da mesma RLIS em 2016 e na conta do Centro

Comunitário em 2017; e, finalmente, à admissão de trabalhadores, para adequação ao quadro de pessoal constante do acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto, na sequência de uma acção de acompanhamento técnico levada a cabo pelo mesmo Centro Distrital.

A este respeito, importa ainda assinalar a avaliação global muito positiva que foi feita ao trabalho desenvolvido pela Instituição, constante das conclusões da referida visita de acompanhamento.

Ainda como explicação para a diminuição de resultados, avulta o aumento do défice de exploração relativo ao GIP/RLIS, de 8.700,00 euros para 13.100,00 euros, que tem uma dupla causa: em primeiro lugar, a comparticipação paga pelo Centro de Emprego mantém-se sem alteração desde o início do funcionamento do Gabinete, enquanto a técnica que assegura esse funcionamento vai progredindo na carreira; além disso, o valor dessa comparticipação nas Contas de 2016 excede o recebido.

A terminar, a Direcção não quer deixar de salientar o facto, que representa uma continuidade do reconhecimento do trabalho que vem sendo realizado, de a Directora Técnica da Associação manter a representação das IPSS do concelho na Comissão executiva da Rede Social concelhia.

Neste contexto, a Direcção entente que o Relatório do Exercício e as Contas relativas ao ano de 2017 estão em condições de ser votadas favoravelmente pelos Senhores Associados

Ermesinde, 29 de Março de 2018

A Direcção,

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Associação Ermesinde Cidade Aberta (ECA) sendo um espaço polivalente, aberto, dinâmico e evolutivo durante o ano de 2017, procurou de acordo com os diagnósticos técnicos, responder as necessidades locais, fomentar a participação e o envolvimento da população, das instituições, associações, empresas locais, enquanto agentes motores do desenvolvimento comunitário.

Deste modo, continuou a nortear a sua intervenção para a promoção de condições de inclusão e integração social, daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade/fragilidade, bem como, para a prevenção de problemas sociais.

5- ATIVIDADES DAS VALÊNCIAS

Principais atividades desenvolvidas pela valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde

A valência Centro de Animação e Ocupação de Ermesinde oferece à comunidade local, respostas sociais tais como: **atividades socioculturais; refeitório comunitário; gabinete de ação social; gabinete de psicologia; apoio ao emprego.**

A sua acção desenvolve-se a partir de 2 pólos:

Pólo I – C.A.S

Pólo II – C.O.J

Algumas das **atividades** desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Atividades socioculturais Realizaram-se diversas actividades no âmbito da expressão plástica, dramática, musical, corporal, actividades desportivas, culinária, ambiental, comemoração de datas festivas, sessões temáticas informativas e de sensibilização, visitas de interesse histórico, passeios, praia, torneios etc., Realização do Jantar de Natal (CAS) Realização de almoço de Natal (COJ)	Interveio junto de cerca de **82 crianças/ jovens dos 3 anos até 17 anos (CAS, COJ).** Retaguarda aos pais e ocupação saudável dos tempos livres. Na realização de algumas atividades houve sempre a preocupação de envolver a comunidade/família, o que tem constituído uma prática gratificante. Este tipo de iniciativas e os contactos informais, acabam por reforçar as intervenções.
Realização de uma aula de ginástica conjunta entre pais e Filhos. – Comemoração dia do pai). Realização de um almoço e sessão de massagens conjunta entre Mães e filhos - Comemoração dia da Mãe.	Promover o relaxamento e concentração, convívio saudável. Criatividade auto estima….
Parque Biológico de Gaia – (2 dias) Dormida nas instalações do Parque, com o objetivo de a noite apreciarem os pirilampos (CAS) Passeio ao Parque Pena Ventura (2 dias) – Ribeira da Pena (COJ)	Exploração da natureza.
Apoio e orientação escolar (CAS, COJ) Dinamização de programas de intervenção em grupo; Ações de sensibilização e prevenção de acompanhamento de risco. (com a colaboração do psicólogo do gabinete de psicologia)	Promover o sucesso escolar e criar hábitos e métodos de estudo Planeamento e dinamização e avaliação de

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
	Programas de métodos de estudo junto dos jovens (COJ). Planeamento e dinamização de ações de sensibilização sobre os perigos associados á utilização das redes sociais: "Os perigos das redes sociais" (COJ). Planeamento e dinamização de ações de sensibilização sobre "bullying": "Prisão das tuas escolhas" (COJ).
Refeitório Comunitário: Fornecimento de refeições/almoços e reforços alimentares/ jantares e fins-de-semana. Este espaço, serve ainda de convívio /lazer e partilha para muitos dos seus utilizadores. Almoço/convívio de Natal.	Apoiou-se, incluindo período de férias, uma média de **80 crianças/jovens e cerca de 82 adultos**, dos quais 70 em situação sócio económica precária (situações sinalizadas por serviços de apoio à comunidade). Apoiou-se ainda alguns agregados familiares em situação de grave carência com alguns bens alimentares (banco alimentar e excedentes do Pingo Doce).
Gabinete Ação Social – Atendimento e Acompanhamento da população do Bairro das Saibreiras e zona envolvente da freguesia de Ermesinde (22 ruas). Em Julho de 2017 por redistribuição de processos em acompanhamento do concelho foram anexas mais 13 ruas a responsabilidade do gabinete. Avaliação de necessidades e elaboração de diagnósticos das vulnerabilidades da população-alvo. Realização de Programas de Inserção perante avaliação de necessidades dos agregados familiares. Participação em reuniões interdisciplinares e interinstitucionais visando a articulação com os técnicos parceiros a envolver. Informação das medidas de apoio social e dos recursos existente. Orientação para o exercício da cidadania. Articulação de respostas e soluções com outras instituições: GIP, Seg. Social, IEFP, Centro Saúde de Ermesinde, CPCJ, de Valongo, CSE, Hospital S. João, Câmara de Valongo, ACES Maia Valongo, Camara Municipal de Valongo,…. Reencaminhamento da população diagnosticada para respostas como o Gabinete de Psicologia e Grupos de desenvolvimento pessoal das equipas dos protocolos de	Foram efectuados uma média de **96 atendimentos** por mês, com atendimento três dias por semana. Nesta resposta integrada foram acompanhados: **RSI - 97 agregados familiares beneficiários** **Acção Social - 100 agregados beneficiários.** Gabinete de psicologia – **8 utentes.**

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
RSI e GIP do ECA. (desempregados ativos). Realização de visitas domiciliárias. Participação como membro do júri do "Saibreiras tem talento" promovido pelo Caminho Evangélico de Ermesinde. Relativamente a dinamização de "grupos de desenvolvimento Psicossocial" previsto para o ano de 2017, estes não se realizaram devido a reorganização da área de intervenção, o que implicou um aumento de agregados familiares para acompanhamento, bem como a instabilidade da equipa técnica (mobilidade).	Realização de **28 visitas domiciliárias.**
Gabinete de Psicologia- procura responder às necessidades/problemáticas apresentadas pelos pais/educadores no que respeita á intervenção junto de crianças/adolescentes, mediante encaminhamento do educador/técnico da criança ou por solicitação dos pais ou outros familiares de referência. Responder ainda às necessidades/problemáticas apresentadas pelos adultos contribuindo para a promoção do equilíbrio psicológico, com a finalidade da integração e o estabelecimento de relações saudáveis. Esta atividade desenvolve-se em grupo e individualmente de açordo com as necessidades identificadas. Integração na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Valongo na modalidade restrita e alargada.	Acompanhamento de **25 processos familiares de crianças ou jovens** sinalizados por problemáticas que os colocam numa situação de risco ou perigo. Participação nas reuniões semanais de equipa. Participação no ***Projeto Tecer a Prevenção***, orientado pela Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. Integração do sub grupo do Risco da Rede Social Com o objetivo de promover o desenvolvimento de um programa de educação parental concelhio.

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Acompanhamento e intervenção psicológica individual, adequado às situações da população-alvo (crianças, adolescentes e adultos) tendo em vista o desenvolvimento e favorecimento de competências pessoais e sociais. Compreende ainda actividades como: - Orientação escolar e profissional; - Avaliação psicológica; - Execução de relatórios e informações psicológicas tendo em vista a articulação com diversos serviços e entidades, como: Centros de Saúde, Hospitais, Escolas, EMAT, CPCJ; - Orientação e aconselhamento aos responsáveis educativos. - Dinamização de ações de sensibilização junto dos beneficiários do RSI, (CAS).	Acompanhamento individual de **22crianças/adolescentes e 14 adultos** (avaliação psicológica e intervenção), realizada no **CAS, COJ.** Acompanhamento individual de **5 crianças do ATL do CSE e encaminhamento de 4 crianças Para outras estruturas.** Dinamização de sessões de sensibilização destinada a beneficiários do RSI: **"Bullying como agir?"; "Violencia Domestica";"Maus Tratos às crianças e jovens".**

Principais atividades desenvolvidas pela resposta Equipas Protocolares de RSI

Esta resposta manteve o acompanhamento a **360 famílias**. Algumas das atividades desenvolvidas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Acções de acompanhamento psicossocial: Promoção das condições de vida, inclusão, cidadania e participação ativa das famílias; - Promoção da capacitação das famílias, otimizando a melhoria de competências pessoais, familiares e sociais; - Promoção de mudanças/*empowerment* a vários níveis: organização financeira; higiene pessoal e da habitação; funcionalidade das dinâmicas familiares; - Promoção do equilíbrio emocional e psicológico das famílias. Realização de **1237** atendimentos no serviço: elaboração de informações sociais; elaboração/ celebração de contratos de inserção e acompanhamento do contrato de inserção; Celebração de **366** acordos de inserção, com cerca de **2113** ações acordadas com os beneficiários. Elaboração de entrevistas para a realização de informações sociais relativas ao processo de requerimento de rendimento social de inserção – Elaboradas 246 Informações Sociais Realização de **588** visitas domiciliárias (Equipa técnica: **420**; Ajudantes de Acção Directa: **168**): intervenção *in loco*, de proximidade com os contextos e as dinâmicas familiares: diagnóstico e avaliação de necessidades reais adequando a intervenção às mesmas; Intervenção multidisciplinar: articulação com os diferentes agentes sociais de forma a encontrar respostas sustentáveis e integradas: IEFP, GIP's locais, Unidades de Saúde Familiar; Estabelecimentos de ensino; CPCJ; DGRSP; Associação Passo Positivo, CRI, CAT, CAFAP, CAES, Albergues; PSP/GNR, Conferências S. Vicente Paulo, Médicos do Mundo; ADICE; Câmara Municipal de Valongo;	Acompanhamento de **360** agregados familiares, num total de **1066** beneficiários abrangidos. Elaboradas **246** Informações Sociais

Elaboração e implementação de grelha de diagnóstico de necessidades; **Gestão e organização de recursos humanos e materiais:** - Plataforma/banco de artigos de vestuário, calçado; equipamentos domésticos e mobiliário; - Apoio às famílias no exercício de cidadania; - Apoio administrativo.	Acompanhamos **360** famílias ininterruptamente no âmbito da Intervenção de Acção Directa
Consultas Individuais de acompanhamento Psicológico e Psicoterapia	Acompanhamento individual de 15 beneficiários.
Projeto SER: promoção de competências pessoais e sociais num grupo de quinze participantes do sexo feminino, beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e em acompanhamento pelos protocolos de RSI e Ação Social.	- Estabelecimento de contatos com possíveis entidades parceiras e promotoras do Projeto. - Planificação de workshops semanais, por um período de 4 meses (13 a 15 sessões), com temáticas diferenciadoras:

Principais atividades desenvolvidas pela resposta Gabinete de Inserção Profissional (GIP)/RLIS

O Gabinete é uma estrutura de apoio ao emprego que em estreita cooperação com o Centro de Emprego de Valongo, que prestou apoio a 1561 jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
• Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências. • Informações sobre Técnicas de Procura de Emprego (formas adequadas de realizar um currículo, cartas de apresentação, respostas a anúncios de emprego, comportamento e estratégias a adotar numa entrevista de emprego) • Divulgação de programas comunitários para promover a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu • Apresentação e colocação de desempregados em ofertas de emprego	Realizou sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências a **1817 desempregados**; Apoiou **267 desempregados na procura ativa de emprego** Integrou **105 desempregados em ações de formação;** Para além de todo o trabalho prestado aos desempregados, o Gabinete registou, durante o ano em análise, **a captação de 52 ofertas de emprego**. Foram apresentados **246 utentes a ofertas de emprego.** É de salientar que esta resposta de proximidade com os desempregados da freguesia, tem permitido um atendimento cada vez mais eficaz e valorizado pelos utentes.

Outras atividades desenvolvidas:

Tendo em conta o diagnóstico de necessidades dos utentes acompanhados pelos nossos serviços, criou-se uma **resposta informal** que basicamente é sustentada com o contributo solidário da sociedade civil. Assim, ao longo do ano foram apoiados um nº significativo de famílias e isolados de bens essenciais, calçado, mobiliário, brinquedos, roupa, entre outros artigos.

Principais atividades desenvolvidas pela resposta SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO /SAAS (RLIS).O SAAS é um serviço que assegura o atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão e de emergência social.

A nossa acção, estendeu-se a todo o conselho de Valongo, bem como passou a assegurar em exclusivo os processos de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

Considerando que o SAAS configura uma intervenção que dá especial importância aos grupos mais vulneráveis e privilegia a articulação entre as várias entidades multissectoriais locais, o técnico com funções na CPCJ passou a integrar a equipa SAAS.

Algumas das atividades desenvolvidas por estas respostas são apresentadas na tabela que se segue:

Ação/ Iniciativa /Atividade	Resultados
Atendimento Social (Atendimento de 1° linha, célere e eficaz face ás situações de crise social e de emergência vivenciadas pela pessoa e família no sentido de promover condições de acesso a direitos, serviços e equipamentos).	**Atendimento Social - 817 Agregados** (num total acumulado desde o inicio do projeto Dezembro de 2015) de **2825 beneficiários** abrangidos no âmbito do atendimento social.
Acompanhamento social – Assegura apoio técnico de cariz continuado e personalizado com vista á prevenção, resolução e diminuição dos problemas sociais vivenciados por cada pessoa/família, adequando a intervenção às potencialidades e vulnerabilidades pessoais/familiares, no sentido da sua progressiva inserção social e também através da concertação dos recursos do território.	**Acompanhamento social – 388 agregados** (num total acumulado desde o inicio do projeto Dezembro 2015) de **1185 beneficiário** abrangidos no âmbito do acompanhamento social.
Reuniões de trabalho com os vários parceiros da comunidade, com quem colaboramos, tendo em vista o trabalho em rede e a intervenção otimizada.	
Integração/Colaboração com a CPCJ de Valongo, com participação na modalidade restrita e alargada (técnico de apoio RLIS/CPCJ.	Modalidade Restrita – **Gestão de 86 processos** familiares de crianças ou jovens sinalizados por problemáticas que os colocam numa situação de risco ou perigo; reuniões discussão dos processos. Modalidade Alargada – Integração no projeto "Tecer a Prevenção"; Integração no grupo de trabalho da prevenção das situações de violência doméstica/forças policiais, Ministério Publico; reuniões mensais.

Parcerias/Participações

Consciente que, uma boa integração e articulação facilitam a intervenção, durante o ano 2017, a Associação continuou a dar particular importância ao trabalho de parceria.

Assim, destacamos as relações institucionais no âmbito do RSI; na Rede Social (modalidade alargada) e no Núcleo Executivo da Rede – (Equipa Operativa e apoio técnico ao CLAS); no Atendimento Integrado; na RLIS/GIP; CPCJ.

Ao nível da CPCJ, a participação fez-se na modalidade da Alargada, na colaboração no projeto "Tecer a Prevenção" sob a orientação da Comissão Nacional) e na modalidade Restrita, com 2 técnicos. Um psicólogo, elemento da equipa da RLIS e um assistente social em representação da Associação e secretário da Comissão. Este último elemento, exerceu funções até Maio 2017 (Términos mandato).

.A partir desta data, esta representação institucional (modalidade alargada e restrita) passou a ser feita por um psicólogo. Para além deste técnico, a instituição disponibilizou outro psicólogo a tempo inteiro (apoio técnico da equipa da RLIS) e um elemento "convidado" a participar na modalidade Alargada e no projeto tecer a prevenção.

Colaboramos ainda em algumas iniciativas no âmbito da CPCJ, como foi o caso do passeio organizado a Quinta de Santo Inácio com o fornecimento a cerca 35 crianças das merendas para o piquenique.

Neste ano em apreço, acolheu alguns estágios académicos da área de psicologia e educação social. (universidade de psicologia do Porto, Escola Superior de Educação).

No âmbito do estágio de Educação Social, iniciou-se um projeto de intervenção, com um grupo de idosos acompanhados pela RLIS, com o objetivo de combater o isolamento social. A dinamização do referido projeto tem contado com o apoio de alguns jovens da paróquia de Ermesinde (promover o voluntariado).

Possibilitamos o acolhimento e acompanhamento a indivíduos na realização de medidas a favor da comunidade (duas no CAS e uma no COJ).

Prosseguimos com a colaboração ao nível da intervenção com crianças e jovens (realização de acções de sensibilização " Prevenção de Comportamentos de Risco "e acompanhamento individual) no CSE.

Participamos/colaboramos em algumas iniciativas promovidas pelo CSE destacando, a Feira de S. Martinho.

Participamos na realização de auditoria interna da Qualidade no CSE, nas valências Creche, Creche Familiar, Jardim e ATL (disponibilidade/psicólogo).

Sinalizamos/ avaliamos e encaminhamos, famílias e indivíduos em situação de carência económica para a apoio alimentar /Cantina Social do CSE (parceria) - 64 refeições/mês até Setembro. Por orientação da Segurança Social o nº de refeições foi gradualmente reduzido, pelo que em Outubro foram servidas 51 refeições; Novembro 43 e Dezembro 35 Refeições.

Participamos nos eventos "Decorações de Natal das Rotundas" e no desfile de Carnaval /Enterro do João, promovidos pela Junta de Freguesia de Ermesinde.

Participação/organização no Encontro Intergeracional promovido pela ADICE.

Apresentação e aprovação de uma candidatura á Câmara Municipal de Valongo, para a concessão de apoios para aquisição de equipamento (material informático).

A ECA no âmbito **do Protocolo com a PAR – Plataforma de Apoio aos refugiados**, desde 31 Maio /16 que tem apoiado a vários níveis (alojamento, saúde, educação etc.) uma família Síria, composta por 6 elementos.

Após o seu acolhimento, equipamento necessário da habitação e a disponibilização de uma bolsa, procurou integrar a família na comunidade (principais serviços e locais de interesse). Integração das crianças em creche, ATL, escola, Unidade de Saúde da Bela, consulta de várias especialidades Hospital de S. João e outros, inscrição dos adultos no IEFP, na segurança social, SEF, frequência dos adultos em aulas de Português. Procurou ainda estabelecer contactos com elementos da comunidade Muçulmana, de modo a garantir a continuidade de hábitos culturais e religiosos.

Em Outubro de 2017 foi alcançada a integração profissional do elemento masculino que trabalha numa empresa na freguesia de Ermesinde. Esta integração foi possível dada a estratégia utilizada de um trabalho persistente junto das empresas do concelho de Valongo (envio de email para recursos humanos, agendamentos de reuniões...) em estreita colaboração com o GIP da instituição. A mesma estratégia está a ser adotada para o elemento feminino com vista a uma possível integração profissional.

A família tem vindo gradualmente a se adaptar ao meio sociogeografico e consegue suprir as necessidades do seu quotidiano de um modo quase autónomo.

O trabalho desenvolvido ao longo do ano em apreço, prosseguiu o seu propósito de continuar a promover uma cultura de cooperação entre instituições, de investir em novas parcerias, de forma a unir sinergias, conhecimentos, boas práticas, optimizar recursos humanos e materiais, para melhor responder aos fenómenos de pobreza e exclusão social.

De salientar no entanto que algumas das iniciativas previstas para o ano em apreço, devido a alguns constrangimentos (mobilidade da equipa técnica, instabilidade das próprias famílias/entrada e saída da medida, reorganização da distribuição de processos/aumento de volume de trabalho...) não foi possível a sua concretização.